Dezembro
13 de Dezembro de 2004
Ano VI nº 14
Edição gratuita

www.ex-irene-lisboa.rcts.pt

Menção Honrosa
Concurso Nacional
de Jornais Escolares 2001/2002

Jornal Irene Lisboa

Fundador: João Alberto Faria **Director:** Henrique Passos e Sousa **Director adjunto:** Orlando Ferreira e-mail: comunicacaoejaf@iol.pt

Concurso 2004

Candidaturas à Universidade

Foram publicados os resultados da 1ª Fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior Público. Os alunos do Externato João Alberto Faria estão de parabéns. Entraram 89% dos candidatos. Dois alunos entraram na Faculdade de Medicina. Consulte a lista completa na página 2.

Nuno Gomes

FOTOGRAFIA
SUSANA JORGE

Susana Jorge, aluna do 12º ano, Curso Tecnológico de Artes e Ofícios, ganhou o primeiro prémio para Fotografia, nos VII Jogos Florais promovidos pela Câmara Municipal de Arruda. **P5**

TEATRO
SUSANA LOURENÇO

Susana Lourenço é aluna do 11º ano, no Curso de Humanidades. Escreve teatro e é actriz na Companhia de Teatro de Montes-da-Senhora, no concelho de Castelo Branco. **P6**

CINEMA
CAROLINA RAMOS

Carolina Ramos, do 10º F, teve a sua primeira experiência cinematográfica. Conheça a rotina de um dia de filmagens. **P7**

PERFIS

Coralie Gaspard, Henrique Lopes e Diogo Martins são três exemplos de jovens com interessantes projectos de vida. **P8**

ENTREVISTA

Vasco Gargalo é cartonista. Na entrevista fala da importância dos cartoons como forma de criticar o mundo. **P9**

CORRIDA RED BULL

Carros, galinhas e imaginação

Rui Pica e Pedro Pinheiro, alunos do 12º D, são dois rapazes cheios de imaginação. Construíram um protótipo para a corrida mais louca do mundo. Valeu-lhes um convite para participarem num programa da Sic Radical. **P3**

CIÊNCIA

Neste número vamos saber mais sobre manifestações violentas dos ventos - tufões, furacões, ciclones - e a ocorrência destes fenómenos em território português. A não perder tanta ventania. **P10**

CONCURSO KOZIOL

Objectos com muito humor

Liliana Silva, aluna do 11º C, mostra a Rita Almendra, representante da Koziol em Arruda, o divertido cabide, com o qual ganhou o 1º prémio de design para objectos quotidianos. Um projecto inovador, com futuro no percurso dos alunos. **P3**

DESPORTO
Ginástica
Badminton
Andebol

Dia do Badminton (*na foto*). Uma iniciativa do professor Hugo Rodrigues que mobilizou mais de uma centena de alunos de diversos escalões etários. Conheça a equipa de Andebol de Infantis Masculinos. Conheça ainda as vantagens da prática ginática acrobática com Andreia Santiago, do 10º F, atleta com credenciais nesta modalidade. **P11**

NOVAS RUBRICAS

O JIL apresenta neste número rubricas literárias e cinematográficas. Apresentamos *Os meus livros* e *Os meus filmes*.

Como o nome indica são propostas de livros e de filmes. *Baunilha e Chocolate* e *Os Sete e o Violino Roubado* são as escolhas literárias para este número. *O Fabuloso Destino de Amélie*, de Jean-Pierre Jeunet, com Audrey Tatou e Mathieu Kassovitz é a proposta de cinema europeu que apresentamos hoje. **P6/7**

Resultados da 1ª Fase do Concurso Nacional

Lista de colocações de alunos EJAF no Ensino Superior Público

Ana Oliveira, Instituto Politécnico de Santarém. Escola Superior de Gestão de Santarém. Contabilidade e Fiscalidade. **Ângela Pombo**, Universidade Técnica de Lisboa. Faculdade de Arquitectura. Arquitectura. **António Esteves**, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Arquitectura Paisagista. **Bruno Pereira**, Instituto Politécnico de Leiria. Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha. Design, opção de Tecnologias Gráficas + op. de Tecnologias Multimédia. **Carla Marques**, Universidade da Beira Interior. Design Têxtil e do Vestuário. **Catarina Marcelino**, Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril. Informação Turística. **Cátia Teixeira**, Universidade Nova de Lisboa. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas. Ciênciasda Comunicação. **Célia Cristina Lopes**, Universidade de Lisboa. Faculdade de Medicina. Microbiologia. **Cláudio Emanuel Santos**, Universidade de Lisboa. Faculdade de Farmácia. Ciências Farmacêuticas. **Daniel Augusto**, Instituto Politécnico de Portalegre. Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Portalegre. Engenharia Electromecânica. **David Dinis**, Universidade Nova de Lisboa. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas. Antropologia. **Diana Paulo**, Universidade Técnica de Lisboa. Instituto Superior de Economia e Gestão. Economia. **Edson Sousa**, Instituto Politécnico de Tomar. Escola Superior de Gestão de Tomar. Gestão Turística e Cultural. **Eucelha Cuna**, Universidade dos Açores. Ponta Delgada. Estudos Europeus e Política Internacional **Filipe Anágua**, Instituto Politécnico de Leiria. Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche. Turismo e Mar. **Gonçalo Anágua**, Instituto Politécnico de Tomar. Escola Superior de Gestão de Tomar. Gestão Turística e Cultural. **Hugo Jesus**, Instituto Politécnico de Lisboa. Instituto Superior de Engenharia de Lisboa. Engenharia Informática e de Computadores. **Hugo Coelho,** Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa. Arquitectura. **Inês Cunha,** Universidade de Évora. Medicina Veterinária. **João Delicado**, Universidade de Aveiro. Novas Tecnologias da Comunicação. **José Grilo**, Universidade Nova de Lisboa. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas. Ciência Política e Relações Internacionais. **Judite Baixinho,** Universidade Técnica de Lisboa. Faculdade de Arquitectura. Arquitectura. **Juliana Ferreira,** Universidade Nova de Lisboa. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas. Línguas e Literaturas Modernas, variante de Estudos Portugueses. **Liliana Rodrigues,** Universidade Nova de Lisboa. Faculdade de Ciências e Tecnologia. Engenharia do Ambiente. **Liliana Berbém,** Universidade de Lisboa. Faculdade de Farmácia. Ciências Farmacêuticas. **Liliana Neto,** Instituto Politécnico de Setúbal. Escola Superior de Ciências Empresariais de Setúbal Marketing. **Luís Lourenço,** Universidade de Lisboa. Faculdade de Medicina. Medicina **Mara Vieira,** Universidade de Lisboa. Faculdade de Belas-Artes. Design de Equipamento. **Marco Louro,** Universidade Técnica de Lisboa Faculdade de Motricidade Humana. Ciências do Desporto. **Marisa Dionísio,** Universidade Técnica de Lisboa. Instituto Superior de Economia e Gestão. Gestão. **Marisa do Vale,** Instituto Politécnico de Beja. Escola Superior Agrária de Beja. Engenharia do Ambiente. **Paulo Fonseca,** Instituto Politécnico de Santarém. Escola Superior de Gestão de Santarém. Gestão de Empresas. **Pedro Afonso,** Universidade de Lisboa. Faculdade de Direito. Direito. **Pedro Campos,** Universidade de Lisboa. Faculdade de Medicina. Medicina. **Ricardo Ramalho,** Universidade de Coimbra. Faculdade de Farmácia. Ciências Farmacêuticas. **Romeu Carvalho,** Universidade de Lisboa. Faculdade de Ciências. Informática. **Ruben Cocheno** Instituto Politécnico de Leiria. Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria. Engenharia Informática. **Rute Nogueira,** Universidade do Algarve. Faculdade de Ciências Humanas e Sociais. Ciências da Educação e da Formação. **Sílvia Robalo,** Universidade de Lisboa Faculdade de Direito. Direito. **Sónia Santos,**Universidade Técnica de Lisboa. Instituto Superior de Economia e Gestão Economia. **Soraia Caetano,** Universidade Nova de Lisboa. Faculdade de Ciências e Tecnologia. Biologia Celular e Molecular. **Soraia Reis,** Universidade de Lisboa. Faculdade de Medicina. Medicina **Tânia Mateus,** Universidade de Coimbra. Faculdade de Letras. Jornalismo. **Telma Bento,** Instituto Politécnico de Tomar. Escola Superior de Gestão de Tomar. Administração Pública. **Tiago Silva,** Escola Náutica Infante D. Henrique. Pilotagem. **Tiago Rosa,** Instituto Politécnico de Lisboa. Instituto Superior de Engenharia de Lisboa. Engenharia de Sistemas das Telecomunicações e Electrónica. **Vitor Marques,** Universidade Técnica de Lisboa. ISCSP. Sociologia do Trabalho.

ANO LECTIVO 2004/2005

A nova redacção do Jornal Irene Lisboa

Estes são os colegas que constituem a nova redacção do Jornal Irene Lisboa, o jornal escolar do EJAF. É composta pelos alunos inscritos no Clube de Jornalismo. Se queres fazer parte da nova redacção do JIL, inscreve-te no Clube, que está aberto a alunos de todas as idades.

Alessandra Scoffi
8º H

Ana Rita Diogo
10º F

Ana Rita Lourenço
10º F

Carolina Ramos
10º F

Flávia Andreia
5º D

Patrícia Patacas
10º F

Diana Queiroz
10º F

Susana Lourenço
11º F

Vanessa Pardal
10º F

Sara Farinha
10º F

Se tiveres alguma notícia interessante para ser publicada, contacta-nos através do e-mail comunicacaoejaf@iol.pt

Editorial

pelo Director Pedagógico
Dr. Henrique Passos e Sousa

Começo por dar as boas-vindas à nova redacção do jornal, que este ano inicia as suas funções. À entrada dos vossos colegas corresponde uma nova estrutura gráfica e novas rubricas. Nova forma e novos conteúdos vão proporcionar uma maior aproximação aos vossos interesses e espero suscitar da vossa parte uma maior participação na sua realização.

A entrada na universidade constitui todos os anos notícia de primeira página. Com efeito, a importância que reveste para o futuro dos alunos, das famílias e do futuro do país, justifica por si só o número de palavras escritas sobre o assunto.

Ocorre-me constatar que, apesar dos números parecerem elevados (falamos de várias dezenas de milhar), Portugal continua a ter uma percentagem de trabalhadores licenciados inferior a metade da média europeia.

Sabemos que os índices socio-económicos de um país serão tão mais elevados quanto maior forem os níveis cultural e de formação profissional da respectiva população.

Importa pois desmistificar a ideia, tão em voga, de que Portugal possui licenciados em demasia. Neste aspecto, continuamos na cauda da Europa, com todas as consequências daí decorrentes.

Reconheçamos, no entanto, que a licenciatura não deve constituir uma finalidade em si própria. Torna-se imperativo que a escolha do curso seja precedido de séria reflexão, para que possa corresponder, efectivamente, aos objectivos de vida de cada um.

É nesta perspectiva que quero mencionar uma notícia deste jornal, que na minha opinião merece especial destaque e diz respeito à elevada percentagem - 89% - de alunos do EJAF que ingressaram na universidade pública este ano.

É um número que nos deixa muito orgulhosos, mas que desejamos ver ainda melhorado em anos vindouros.

Quero desejar a todos as maiores felicidades para a sua vida académica e reforçar a convicção que une todos os profissionais desta escola, de que os anos passados no EJAF tenham constituído, de facto, alicerces sólidos na construção do edifício que é o vosso futuro.

Concurso Koziol

A entrega dos prémios do Concurso de Design promovido pela Koziol foi no dia 14 de Outubro.

Mariana Aleixo (esq.) e Liliana Silva (centro) do 11º C, com Ana Catarina, professora de Oficina de Artes das alunas premiadas.

O primeiro prémio foi atribuído a Liliana Silva, que concorreu com um divertido cabide.

O segundo coube a Mara Vieira, ex-aluna do 12º ano e agora na Faculdade de Belas Artes, que participou com uma capa.

O terceiro foi entregue a Mariana Aleixo, que concorreu com um afia.

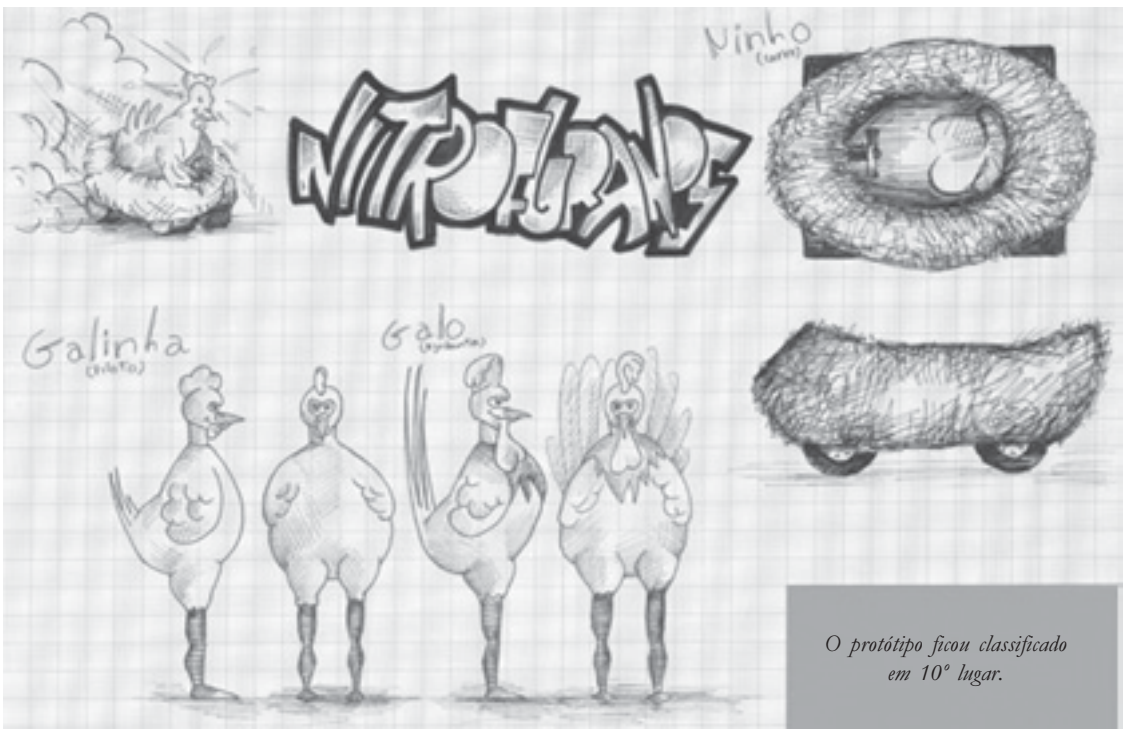
Este concurso foi lançado exclusivamente no EJAF e destinou-se às turmas de artes.

O objectivo era criar objectos que correspondessem à linha normalmente seguida pela empresa, enternecedores, bem humorados ou capazes de provocar um sorriso.

Aliadas a estas qualidades devem estar a originalidade e funcionalidade dos produtos.

Esta iniciativa mostrou aos alunos como é o processo de criação de um objecto de *design* e deu-lhes a possibilidade de enriquecer o seu currículo.

Além dos prémios recebidos em produtos Koziol, existe a possibilidade dos objectos premiados virem a ser produzidos e comercializados pela empresa. A ideia de lançar este concurso surgiu do contacto entre a professora Oficina de Artes, Ana Catarina e Rita Almendra, representante da Koziol, em Arruda.



O protótipo ficou classificado em 10º lugar.

Grande Prémio Red Bull

A bebida que te dá ovos

Rui Pica e Pedro Pinheiro, finalistas do Curso Tecnológico de Artes e Ofícios, fizeram parte dos 52 seleccionados para a *"corrida mais louca do mundo"*.

Este evento foi promovido pela Red Bull e decorreu a 12 de Setembro, no Parque Eduardo VII, em Lisboa.

Os concorrentes surgem com carros sem motor, projectados por si mesmos, onde os limites são a segurança e a imaginação.

O Rui e o Pedro participaram com um ninho gigante, ao qual não faltaram os ovos e dois encantadores galináceos, ou seja, eles próprios.

O que os levou a participar nesta corrida foi o gosto por carros e a perspectiva de passar um dia onde "podiam soltar a franga", disse o Pedro.

O seu projecto foi de tal maneira bem sucedido que foram convidados a participar no *Curto Circuito*, programa da Sic Radical, na TV Cabo.

Prémio Jornal Irene Lisboa para a melhor BD

1. Está aberto um concurso para a atribuição do prémio " Jornal Irene Lisboa " para a melhor banda desenhada inédita de um aluno/a do Externato João Alberto Faria, com duas secções cujos títulos são: "banda desenhada criativa de tema livre" e "banda desenhada sobre as situações na sala de aula ou recinto escolar".

2. Por melhor banda desenhada inédita entende-se uma banda desenhada com um tema livremente escolhido pelo autor (policial, fantástico, cómico, etc.); por "banda desenhada sobre as situações na sala de aula ou recinto escolar" entende-se uma banda desenhada de tema cómico ou de reflexão crítica relacionada com o dia a dia na Escola.

3. As bandas desenhadas podem ser a preto e branco ou a cores, as histórias (tiras) com um máximo de 4 quadros de 65 mm quadrados cada, inseridos no formato máximo de 260 mm de comprimento por 65 mm de altura. A técnica é livre. As obras com textos inseridos nos quadros, devem ter particular atenção à legibilidade e desenho da letra. As obras devem ser inéditas e os desenhos entregues também devem ser os respectivos originais, protegidos por papel vegetal dentro de um envelope.

4. O participante tem o direito de enviar um máximo de 3 obras por cada secção - "banda desenhada criativa de tema livre" e "banda desenhada sobre as situações na sala de aula ou recinto escolar ". As obras originais devem ser entregues na Escola ao cuidado do Professor José Duarte, acompanhados de uma ficha de apresentação / inscrição (em anexo) do autor contendo a fotografia ou fotocópia legível (tipo passe), nome completo, número, ano e turma.

5. Prémio: Estão previstos três prémios para cada tema. Os primeiros classificados das secções "banda desenhada livre" e "banda desenhada sobre as situações na sala de aula ou recinto escolar " receberão respectivamente livros de BD e material de desenho e pintura, oferecidos pelas Edições ASA e SCRIPTUS (representante fornecedor da Caran D'Ache, Da Vinci, etc.). As melhores obras das duas secções serão seleccionadas pelo mesmo júri e publicadas no Jornal Irene Lisboa. As melhores obras serão expostas no site da Escola e poderá ser atribuída Menção Honrosa.

6. O júri será constituído por pessoas qualificadas no sector da banda desenhada e por alguns redactores do Jornal Irene Lisboa. O prazo de recepção das obras termina no dia 31 de Janeiro de 2005. Os vencedores serão convidados para receberem o prémio. O respectivo certificado será atribuído a todos os participantes em sessão solene de atribuição de prémios em data a anunciar posteriormente.

7. A participação no concurso é inteiramente gratuita.

8. A restituição dos trabalhos entregues poderá ser reclamada ao Professor Responsável. Quando não, os trabalhos ficarão guardados nos arquivos do JIL, que se reserva a possibilidade de publicação. Para mais informações ou colaboração contactar: professor José Duarte ou professores de Educação Visual, Desenho, E.V.T. e Clube de Expressão Plástica.

FINALISTAS 04/05

Iniciativas a promover brevemente

Aqui seguem as diversas actividades ainda a promover no primeiro e segundo períodos do corrente ano lectivo:

Matinés, 15 de Dezembro, 16 de Fevereiro e 16 de Março, pelas 16.00 horas.

Gala de Finalistas, 12 de Março, pelas 21.00 horas.

A viagem de finalistas decorrerá entre 28 de Março e 1 de Abril e tem como destino a ilha da Madeira.

O objectivo destas actividades é a recolha de fundos para financiamento da viagem, por isso a tua ajuda é muito importante. Colabora com a tua presença nas iniciativas dos finalistas!

A Comissão Representativa dos Alunos (CRA) para o ano 2004/2005.

Tomada de posse dos alunos delegados de turma

Os alunos delegados de turma para o ano lectivo 2004-2005 tomaram posse em sessão solene, no dia 27 de Outubro, pelas 16.00 horas.

Os delegados são eleitos directamente pelos seus pares em sala de aula, dois por cada turma.

Por sua vez os delegados eleitos escolhem entre si os seus representantes para a Comissão Representativa dos Alunos.

Para o corrente ano lectivo foram eleitos para a Comissão os seguintes alunos: Mário Rua (2º ciclo); Ana Costa, Tobias Lohse (3º ciclo); Ana Raquel Simões, João Cavaco, Nuno do Vale (Secundário); Lénia Almeida (Finalistas); Vanda Vitorino (Recorrente).

Prémio EJAF

No início da sessão foram atribuídos os Prémios EJAF referentes ao ano lectivo anterior.

Esta distinção premeia os alunos que apresentaram comportamentos de excelência no processo de aprendizagem.

Receberam o Prémio EJAF 2003-2004 os seguintes alunos:

Inês Coelho (2º ciclo); Joana Ricardo (3º ciclo); Luís Loureiro (Secundário); Graça Carvalho (3º ciclo do Ensino Recorrente); Silvina Diniz (Ensino Secundário Recorrente).

EJAF Infantil

No dia 22 de Outubro de 2004, fomos assistir ao espectáculo "Fungágá", no Teatro da Trindade, em Lisboa.

Foi muito engraçado: havia uma família de cantores e três bailarinas que se chamavam Joana!

Essa família vinha à cidade apresentar o espectáculo "Fungágá". Mas havia um polícia que não queria aquela família ali, e passou o tempo todo a mandá-los embora!

Mas eles não foram e cantaram muitas canções para nós. E dançaram... E nós cantámos e dançámos com eles!

A canção que mais gostámos foi a da "Joana come a papa"! Conheces? É uma canção muito divertida!

EXTERNATO JÚLIO CÉSAR, PONTINHA

Feira das Profissões 2004

O Externato Júlio César, escola do grupo Tales, do qual também faz parte o EJAF, organizou uma Feira das Profissões, que decorreu na Pontinha, entre 15 e 18 de Novembro.

Segundo Ventura Rodrigues, do Conselho Directivo, esta feira teve como objectivo "mostrar caminhos para uma mais fácil perspectivação do futuro, de modo a proporcionar a toda a comunidade escolar do concelho de Odivelas uma oportunidade de conhecer caminhos para facilitar escolhas."

Esta iniciativa foi organizada em parceria com a Esquadra da Polícia de Segurança Pública da Pontinha, a Junta de Freguesia local e a Câmara Municipal de Odivelas.

Participaram no evento, entre outras entidades, Universidades, Escolas Superiores, Centros de Formação e Investigação e *media* locais.

Esta Feira das Profissões é a primeira do género a ter lugar na Pontinha.

breves

Ensino Recorrente
Magusto de S. Martinho

Na noite de 11 de Novembro, como já é tradição na nossa escola, os alunos do Ensino Recorrente comemoraram a sua primeira Noite EJAF.

Tiveram assim a oportunidade de provar que a tradição ainda é o que era: convívio, água-pé e as tão deliciosas castanhas.

Actividades
Clubes

O EJAF oferece este ano lectivo uma grande diversidade de Clubes. Seguem-se os horários de funcionamento e professores responsáveis, os quais deves contactar se quiseres participar em algum deles.

De Expressão Plástica
Terça, das 15.15 às 16.45
Sexta, das 15.15 às 17.45
Responsáveis: José Duarte e Teresa Domingos

De Teatro
Terça, das 15.15 às 16.45
Sexta, das 15.15 às 16.45
Responsável: Célia Lavareda

Do Ambiente
Segunda, das15.15 às 16.45
Responsável: Luís Valente

Clube das Línguas
Sexta, das 15.14 às 16.45
Responsável: Nuno Gomes

Clube da Inovação e Novas Tecnologias
Sexta, das 13.30 às 15.00
Responsável: Álvaro Nunes

Clube de Jornalismo
Segunda, das 15.15 às 16.45
Responsável: Orlando Ferreira

Clube da Ciência
Segunda e Sexta,
das 15.15 às 16.45
Responsável: Jorge Ramos

Clube de Música
Segunda, das 15.15 às 17.00
Quinta, das 13.30 às 15.00
Responsável: Nuno Silva

Clube de Rádio
Quinta, das 15.15 às 16.45
Responsável: Paulo Vicente

Halloween
Bruxas e Abóboras

O Halloween é celebrado no dia 31 de Outubro. Nos Estados Unidos e na Grã-Bretanha, as crianças vestem-se de bruxas ou vampiros e andam de porta em porta a perguntar às pessoas se querem sustos ou doces. Por outro lado, algumas pessoas decoram abóboras, colocando-as à janela. Também realizámos um concurso de abóboras no qual participaram muitos alunos. No Clube das Línguas também participámos, mas não ganhámos. Não faz mal, para o ano há mais.

A abóbora vencedora, de Mariana Carvalho (6º E).

Adaptação à nova escola

Para a Rita Mendonça, do 6º G, a adaptação à escola "foi um bocado difícil porque o ambiente era diferente e tinha novos colegas." Os professores mudaram, o de Matemática, EVT, HGP e de Inglês. "O tempo de adaptação foi de mais ou menos uma semana." Para a Raquel, do 8º B, que tinha frequentado o velhinho Irene Lisboa, a adaptação "nas primeiras semanas foi um pouco difícil, porque a escola era grande, as salas eram muitas, os professores diferentes. As turmas não eram sempre as mesmas, os colegas mudavam." As novas instalações "tornaram-se melhores: as casas de banho eram diferentes e o bar e o refeitório eram em conjunto e agora não." O seu tempo de adaptação foi três semanas.

As vencedoras do concurso "Miss Festa da Vinha e do Vinho 2004": Sara Serrano, 1º lugar (à esq.), Miriam Antunes, 2º lugar (ao centro) e Lina Cardoso, 3º lugar (à dir.).

Alunas do EJAF conquistam os três primeiros lugares

Sara Serrano, Miriam Antunes e Lina Cardoso ganharam, respectivamente, o primeiro, segundo e terceiro lugares do concurso deste ano de Miss "Festa da Vinha e do Vinho."

A Lina Cardoso foi a preferida do público nesta edição do concurso, realizada no dia 6 de Novembro no pavilhão Multiusos.

Esta festa realiza-se todos os anos e nela participam alguns alunos do 12º ano do EJAF.

As alunas vestem-se a rigor, consoante a loja que representam e desfilam pelo palco acompanhadas por um par masculino.

Elegância e classe fizeram brilhar alunas finalistas do EJAF

Este concurso é importante para a promoção do comércio local pois divulga as lojas de pronto-a-vestir e os cabeleireiros de Arruda que desejem participar no concurso.

Este espectáculo, já com tradição no concelho, tem ainda o objectivo de angariar fundos para a viagem de finalistas à ilha da Madeira, a realizar no final do próximo mês de Março.

17 DE NOVEMBRO

Dia Mundial do Não-Fumador

O grupo de Ciências da Natureza do EJAF dinamizou uma acção de sensibilização sobre os malefícios do tabaco, integrada no Dia Mundial do Não-Fumador, comemorado a 17 de Novembro.

As turmas dos 5º e 8º anos foram convidadas a elaborar trabalhos sobre o tema, de modo a prevenir o aparecimento de futuros fumadores.

A acção de sensibilização passou pela distribuição de desdobráveis informativos, cartazes e painés de divulgação dos benefícios de deixar de fumar.

A escolha é sua

1. O melhor de tudo é não começar a fumar.

2. Pense nas vantagens dos não fumadores: poupam dinheiro e têm menos probabilidades de vir a ter cancro no pulmão ou alguma doença cardiovascular..

3. Não pense "o tio José sempre fumou e durou até aos 90 anos": isso é a excepção, a regra geral não é assim.

4. Nunca é tarde para deixar de fumar. Tente sozinho, se não conseguir peça ajuda.

5. Pense no mal que isso lhe faz a si e aos outros.

6. Se está grávida não fume: o seu bebé não tem capacidade de defesa. Lembre isto ao seu companheiro.

7. Se é fumador passivo tenha a coragem de dizer ao próximo que isso o incomoda. O respeito pelo outro deve obrigar a apagar o cigarro.

VII JOGOS FLORAIS DE ARRUDA DOS VINHOS

Susana Jorge ganha 1º prémio de Fotografia

Susana Jorge, aluna do 12º D, ganhou o primeiro prémio dos VII Jogos Florais, na área de fotografia, sob o tema "Arruda dos Vinhos".

A entrega dos prémios realizou-se no dia 23 de Setembro, no edifício da Agrocampestre.

Susana Jorge contou ao JIL as motivações da sua participação: "Quero ser fotojornalista. Gosto muito de fotografia e concorri para ganhar prática e algum currículo".

FICHA TÉCNICA

Jornal Irene Lisboa Ano VI nº 14 Dezembro de 2004. **Sede do proprietário, editor e redacção:** Externato João Alberto Faria, Casal do Cano 2630-232 Arruda dos Vinhos. **Director:** Henrique Passos e Sousa **Director-Adjunto:** Orlando Ferreira **Redacção:** Alessandra Scoffi, Ana Rita Diogo, Ana Rita Lourenço, Carolina Ramos, Diana Queiroz, Flávia Andreia, Patrícia Patacas, Sara Colaço, Sara Farinha, Susana Lourenço, Susana Jorge e Vanessa Pardal. **Arte Final e Impressão:** SOARTES - artes gráficas, lda. **Tiragem:** 1750 ex. **ICS** nº 124183.

COMPANHIA DE TEATRO DE MONTES-DA-SENHORA

Susana Lourenço

O teatro por paixão, pelo prazer de ser personagem

Em Montes-da-Senhora, no concelho de Castelo Branco, existe uma companhia de teatro amador com um vasto curriculum.

Já actuaram no Luxemburgo, Estados Unidos da América, Bélgica e têm ido regularmente a programas de televisão.

Como refere o director da companhia, Daniel Vaz Alves, "o teatro é uma paixão e a companhia uma escola de vida."

Falámos com Susana Lourenço, aluna do 11º F, actriz residente nesta companhia de teatro.

Quando há dois anos surgiu a oportunidade de se integrar na companhia, Susana já tinha alguma experiência.

Escreve os textos que representa e em palco consegue mudar totalmente o estado de espírito. Chora quando está alegre e vice-versa.

Dar vida a uma personagem é um desafio que vai melhorando todos os dias.

No futuro, gostaria de entrar para o Conservatório e fazer do teatro uma profissão. Quem sabe se também tentar a televisão.

No entanto, pretende seguir a carreira de jornalista, pois em Portugal não se vive do teatro.

Representar na primeira pessoa

Como vão poder ver um dia no teatro não é só rosas. É claro que gostamos daquilo que fazemos, mesmo não ganhando nada material em troca, ganhando sim as palmas que soam no palco e valem mais que mil palavras.

Entre saídas de colegas que-

Susana Lourenço com Núria Real, dos "Morangos com Açúcar", também actriz na companhia.

ridos e azares, lá vamos andando para a frente com um sorriso nos lábios e divulgando o que o teatro tem de melhor.

Mesmo entre tristezas e alegrias, porque a vida tem destas coisas, no palco esquece-se tudo e transformamo-nos. Como jovens dinâmicos que somos, promovemos a cultura e é com muita tristeza que dizemos que em Portugal, o teatro tem poucos apoios e está um bocado a cair em esquecimento.

Vou contar um pouquinho do que é o teatro, revelando um dia na Companhia de Teatro de Montes-da-Senhora.

Hoje saiu mais um elemento do teatro , não é fácil ver partir amigos, porque mais que colegas de teatro, apegamo-nos às pessoas e acabamos por ser uma família, que trabalha em conjunto por um bem comum mas tem de ser .

Uns porque vão estudar para muito longe, outros porque começam a trabalhar, enfim!! Uma lágrima aqui, outra ali!

Uma representação em Novembro, no Porto

11h 30m – Saio de casa, para o local combinado, para apanhar o autocarro, que me leva para o espectáculo. Saída de Proença – a – Nova.

11h 47m – Chegada à Sobreira Formosa para apanhar mais pessoal.

12h 01m – Chegada aos Montes-da-Senhora, para carregar no autocarro o material que o pessoal de lá já tirou para fora.

12h 05m – Começar a carregar o material no autocarro.

13h 01m – Material carregado. Saída rumo a Esmoriz (longo caminho pela frente).

13h 24m – Alguns ensaios no autocarro.

14h 10m – Avaria no autocarro (não estava nos planos).

14h 15m – Descarregar o material do autocarro avariado e carregá-lo noutro autocarro.

14h 56m – Depois de tudo carregado (novamente), saída da Sertã já bastante atrasados.

16h 25m – O chefe do teatro distribui convocatórias para o próximo espectáculo e dá-nos as últimas recomendações e alterações.

17h 33m – Chegada a Esmoriz , ao local do espectáculo. Começar a descarregar e montar o espectáculo.

18h 40m – Tudo montado. Ensaios no local e ver se está tudo em ordem para o espectáculo das 21h 30m.

21h 00m – Jantar.

21h 33m – Saída do restaurante.

21h 47m –Chegada ao local do espectáculo, onde as pessoas já começaram a entrar.

22h 13m – Início do espectáculo que esgotou os bilhetes no dia anterior, para cerca de 1500 pessoas. Estavam muitos bombeiros no local e tudo bem apetrechado.

00h 34m – Fim do espectáculo que foi um autêntico sucesso.

01h 04m – Ceia oferecida pela organização.

02h 03m – Desmontar o espectáculo.

02h 49m – Saída de Esmoriz.

05h 03m – Chegada a Montes-da-Senhora e descarregar o material.

05h 48m – Saída dos Montes-da-Senhora para as respectivas casas.

06h 15m – Chegada a casa após um dia extenuante.
Fim.

ESTE NATAL

por Orlando Ferreira

"No silêncio do Presépio,
escuta o que Jesus
te quer dizer..."
João Alberto Faria, Natal de 2002

Apesar de serem um bem público, as palavras pertencem a quem as escreve. Quando firmadas no papel, adquirem o travo e a densidade de quem as pensa e traça. São, neste sentido, insubstituíveis. João Alberto Faria, fundador do EJAF, assinava esta coluna com a regularidade das épocas do ano. Por ser homem de letras, procurava nas palavras o seu peso, a densidade do léxico, o ritmo da frase. Por ser homem de fé, refrescava-as sem ruído, com a espiritualidade própria de quem acredita.
Sobre o Natal escrevia breves palavras porque, dizia, é a época onde o silêncio da reflexão sobre a vida se deve sobrepor ao corrupio do mundo.
O crescimento da nossa escola, em número, qualidade e alegria de estar é, pensamos, digno presente natalício à sua memória.

Poesia

por Tiago Alfarroba, 12º F

De toda a vez
que solto o verso,
liberto da mente a sensação,
faço da caneta o meu terço,
ao verso tenho admiração.

No papel meto o preço
das palavras do coração.
No leitor, oiço e rezo,
tenho no hip-hop
do verso a religião.

De cada vez
que solto a rima,
tenho na caneta o poder,
liberto da mente
a obra-prima
e transfiro para a mão
o saber.

A rima solta sobressai,
o verso é chamado
à barreira,
a narrativa a si se trai
e demonstra-nos a fronteira
do pensamento dos
que crêem, dos que vivem
intensamente.

Do coração
as rimas vêem
a alma deste delinquente.

Os meus livros *Os Sete e o Violino Roubado / Baunilha e Chocolate*

Quando o Carlos voltou da feira, viu a loja de violinos a ser

assaltada. Mais tarde, um monte e a casa de uma pessoa da feira arderam. Os sete vieram em seu auxilio e chamaram os bombeiros. Disseram-lhe ainda, que podia ficar com a roulote do pai do Pedro. Eles deram a roulote e equiparam-na com tudo que era preciso. Mais tarde, eles vieram a descobrir que quem tinha roubado o violino era o senhor *"Belon"*, marido da senhora da feira. Isso tinha um motivo: fazia com que o filho mais velho ficasse contente.

Se leste algum livro interessante
contacta-nos através do e-mail
comunicacaoejaf@iol.pt

Penélope e Andrea eram duas pessoas muito diferentes

uma da outra, mas apesar disso amaram-se, casaram e tiveram três filhos. Durante dezoito anos ultrapassaram juntos os altos e baixos do casamento, mas a certa altura, cansada de traições e desiludida com o seu comportamento egoísta e infantil, decide sair de casa, deixando-o com os problemas que até aquele momento tinham caído apenas sobre ela. Foi um choque para Andrea que apesar de tudo via Penélope como a mulher da sua vida. Esta separação foi um teste ao amor que sentiam um pelo outro e uma maneira de tentar compreender os erros do passado.

FILME "KISS ME"

Carolina Ramos
Uma experiência de figuração no cinema português

Participar numa longa-metragem e contracenar com grandes nomes do cinema português é uma experiência inesquecível.

por Carolina Ramos

No dia 15 de Novembro de 2003, através da agência de figuração "Valente Produções", tive o prazer de participar, como figurante, no filme *Kiss Me*. A cena foi gravada no antigo Teatro Camões, quando Laura, a personagem interpretada por Marisa Cruz, vai ao cinema ver um filme da sua musa inspiradora, Marylin Monroe.

Com duração prevista para todo o fim de semana, as gravações acabaram por se realizar apenas no sábado.

Cheguei pontualmente às 7:30, mas com os atrasos habituais, começámos a escolha do guarda-roupa já passava das oito da manhã. Para além dos actores, estaveam cerca de vinte figurantes.

De seguida, foi altura da maquilhagem e dos penteados, um pouco trabalhosos pois deveriam estar adequados aos anos sessenta.

Quando tudo estava pronto, dirigimo-nos para o local da gravação e o realizador António da Cunha Teles, indicou a posição de cada figurante. Eu fiquei em frente da actriz principal. Começámos a ensaiar, a experimentar luzes, câmaras, planos.

Por volta das onze horas estávamos a gravar! Repetimos a cena cerca de oito vezes até que o realizador deu o OK para o final da mesma.

Pausa para o almoço, no bar do antigo teatro. Foi muito divertido, pois tive a oportunidade de confraternizar com actores, outros figurantes e toda a equipa de filmagem.

Foi tempo também para descansar, ver um pouco de TV e dormir. Sendo a mais nova do grupo, tive atenções redobradas.

Quando os assistentes de produção nos chamaram, voltámos para os nossos lugares e repetimos a cena, desta vez num plano diferente.

Na cena seguinte, os figurantes que estavam no lado esquerdo da sala, foram dispensados, voltando para a "sala de convívio". Uma hora depois o plano estava concluído.

Foi servido um lanche e gravada uma cena com os figurantes do lado esquerdo do enquadramento, que foi repetida até à perfeição. Terminada a gravação, o relógio já indicava horas de jantar.

Após a refeição, toda a figuração voltou aos seus lugares, e a produção dispensou os que já não eram necessários. Dos restantes que ficaram para gravar outra cena, incluindo eu, voltou a ser necessário retocar a maquilhagem e o penteado.

Após diversas repetições foi então gravada a cena, ficando concluída por volta das onze horas da noite. Tivemos então autorização para despir o vestuário da figuração, um pouco desconfortável e vestir a nossa roupa.

Despedi-me da equipa que me acompanhou durante todo o dia e regressei a casa por volta da meia-noite. Desta experiência ficam as boas recordações, as recompensas emocionais e o conhecimento do trabalho de equipa para filmar uma cena. É um trabalho um pouco duro mas vale a pena o sacrifício! Para além desta experiência fiz algumas passagens de modelos, anúncios para televisão e revistas, como a campanha "Regresso às Aulas" para o Hipermercados Continente.

Marisa Cruz, com Ana Rita (esq.) e Carolina Ramos (dir.), redactoras do JIL.

O JIL na ante-estreia

No dia 24 de Outubro estivemos na ante-estreia do filme "Kiss me", de António da Cunha Telles, apresentada no Grande Auditório do Centro Cultural de Belém (CCB), pelas 21.30.

O filme apresenta o seguinte elenco: Marisa Cruz, a protagonista, Nicolau Breyner, Manuel Wiborg, Rui Unas, Clara Pinto Correia, Marcantónio Del Carlo, Susana Mendes, Teresa Madruga e Afonso Pintel.

Chegámos ao CCB por volta das 21 horas, aguardámos um pouco à entrada do Grande Auditório e ali encontrámos grande parte do elenco e os *media*.

De seguida, demos entrada para uma sala onde se encontravam exposto o guarda-roupa utilizado no filme.

Iniciámos o visionamento do filme pelas 22 horas. Marisa Cruz chegou já o filme ía a meio ou não fosse ela uma estrela. A história fala de amor e é bastante apaixonante.

A ante-estreia terminou para lá da meia-noite, quando todos os actores, realizador e equipa técnica foram chamados ao palco.

Fizeram comentários e agradeceram a todos os colaboradores do filme.

À saída, encontrámos outros nomes sonantes do teatro e da televisão portuguesa, como a Sílvia Rizzo, o José Fidalgo e a Fátima Lopes.

Quando nos preparávamos para abandonar o auditório encontrámos Marisa Cruz e pedimos-lhe para tirar uma fotografia com ela.

A actriz aceitou o nosso pedido com toda a simpatia e lá tirámos mais uma foto para o álbum do JIL.

Os meus filmes

O Fabuloso Destino de Amélie

por Susana Jorge

Um filme de Jean-Pierre Jeunet, com Audrey Tatou e Mathieu Kassovitz. Fala sobre a vida e a forma como a encaramos. Construído em detalhes, desde as cores dos mundos de cada personagem à forma como a sua apresentação é feita. Mostra o lado bom que a vida pode ter e como simples gestos se podem tornar grandiosos. É contado através de Amélie, que um dia encontra na sua casa uma caixa com os pertences de uma criança que lá vivera. Amélie decide procurar o dono e devolver-lha. É um filme para quem gosta de olhar a vida com encanto, mas também para quem esteja a precisar de uma boa dose dele.

Coralie Gaspard

17 anos, estudante

Coralie é neste momento uma das alunas do Externato que tem proveniência estrangeira. Mas uma coisa a distingue dos outros: está em Portugal graças a um programa de intercâmbio, o que significa que deixou a sua verdadeira família em Metz, no nordeste de França, para viver durante todo o ano lectivo com a sua família de acolhimento em Alhandra. Tal atitude tomada por vontade própria envolve muita coragem e sem dúvida alguma,um grande espírito de aventura e gosto por viagens e culturas diferentes, as suas principais motivações para se candidatar ao programa. Portugal não foi a primeira escolha, mas o seu lugarzinho à beira-mar foi o suficiente para cativar a sua atenção. Entre as suas paixões encontra-se o mar. Até agora, está a aguentar as saudades de casa e a gostar do país, apesar de ainda não o conhecer muito. Quanto às diferenças culturais o que mais lhe salta à vista é a frequência e facilidade com que se vai jantar fora (em França, ir a um restaurante sai bastante caro), a simpatia e acessibilidade das pessoas e o facto de não se comer muito chocolate, já que em França é um alimento que não pode faltar em casa. Coralie está frequentar o 11º ano de Científico-Natural (turma A), pois tem a ambição de se tornar médica, mas não uma médica comum. Um dos sonhos é vir a ser membro dos Médicos do Mundo.

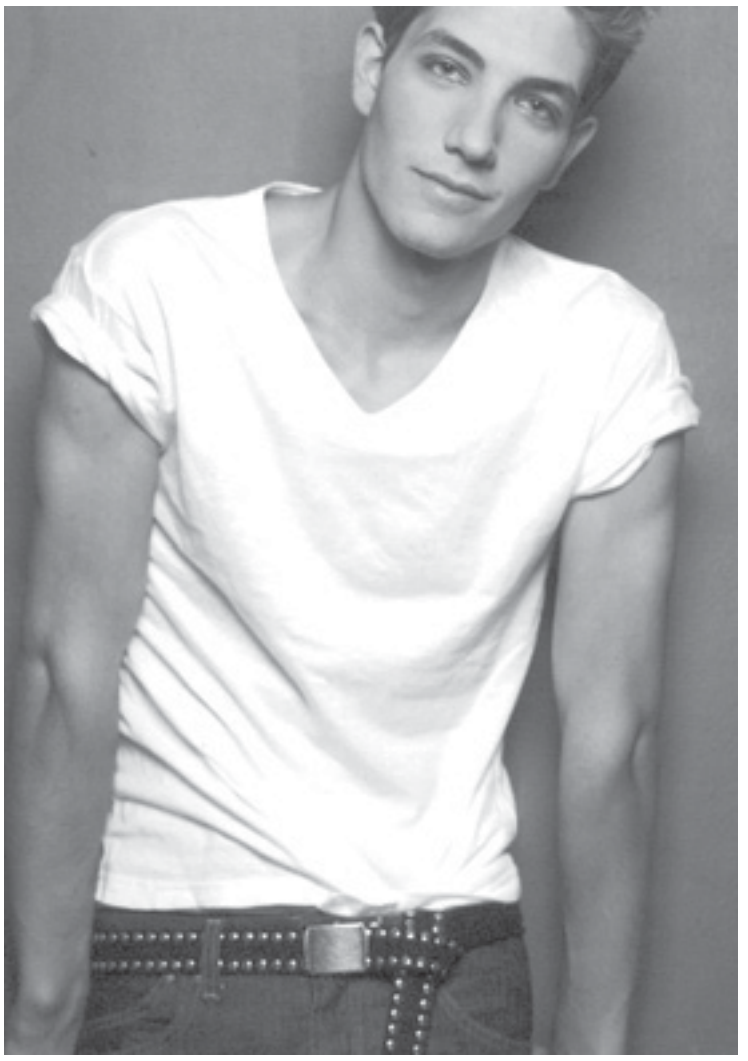
Diogo Martins

13 anos, fadista

"Fado a eterna canção de Portugal "Foi com esta frase que Diogo Martins, 12 anos, fadista, definiu o que era para si o fado. "Fado uma canção, unicamente de Portugal, geralmente triste e a maioria das pessoas que aprecia este tipo de música são de mais idade." Diogo Martins é aluno do 7º ano, turma E, e até aos seus 11 anos não gostava de fado. Um dia, uma professora sugeriu-lhe que apresentasse um trabalho na festa de Natal, em Arranhó. Este trabalho teve como tema "O Fado". Diogo decidiu então cantar uma canção denominada "O Cavalo Russo" que por sinal é hoje o seu fado favorito. Jacinto Carminho, professor da escola de fado de Alverca, disse a Diogo que este tinha jeito para cantar este tipo de canções e convidou-o para entrar na sua escola, onde se tornou o aluno mais novo. Com um currículo já invejável para a sua idade, que inclui actuações em programas de televisão, confessa que por vezes ainda sente algum nervosismo antes de actuar. Diz que "teve o privilégio" de actuar para Pinto da Costa, presidente do clube de futebol de sua eleição, o Futebol Clube do Porto. Entre as inúmeras actuações já realizadas, a sua preferida foi quando se apresentou num Concurso de Fado, em Odivelas. Diogo diz que quando canta é com alma, pois assim exprime todos os seus sentimentos. Apesar de ter espectáculos quase todas as semanas, aulas de fado e a escola, ainda consegue arranjar tempo para brincar com os amigos. Quando crescer quer ser arqueólogo.

Actuação no Concurso de Fados, Odivelas, Junho de 2004

Se conheces algum colega no EJAF com um perfil interessante para ser publicado, contacta-nos através do e-mail comunicacaoejaf@iol.pt



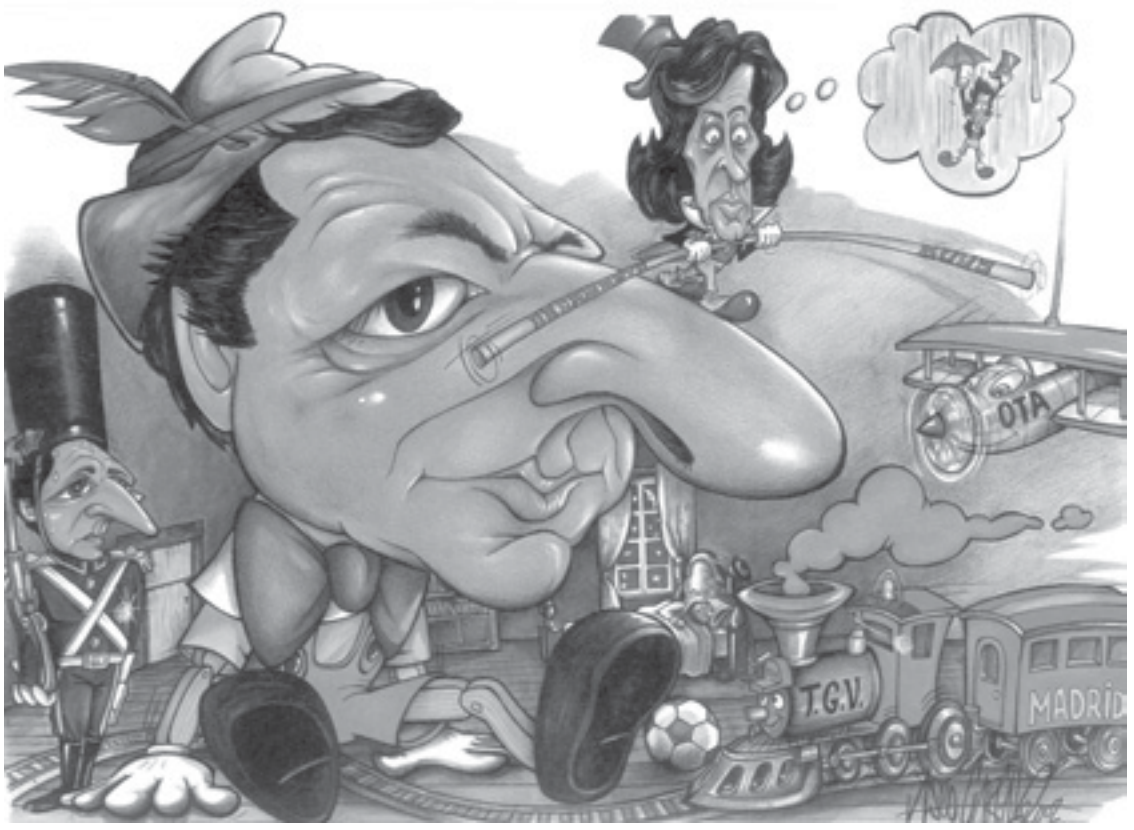
Henrique Lopes

19 anos, modelo

Fez o 12º ano de Artes, no ano de inauguração do novo Externato João Alberto Faria, em 2003/2004. Neste momento, está no primeiro ano do Curso de Design no IADE (Instituto de Artes Visuais, Design e Marketing). O seu objectivo é mais tarde ser *designer* gráfico. O Henrique teve conhecimento através de uma amiga que estava a decorrer um concurso de modelos na agência Elite. Tentou inscrever-se pela Internet mas não conseguiu. Entretanto, no concurso, apuraram-se os jovens para os quartos de final e para as meias-finais. Inscreveu-se novamente e foi chamado para a final, para a qual foram apurados treze rapazes e treze raparigas. Apesar de não ter ganho, assinou um contrato de seis meses com a agência. Agora, o jovem modelo trabalha neste ramo desde Setembro de 2004, mas não se foca somente na moda. A publicidade para televisão é um campo a explorar. Já fez o *Zzt* para a Netcabo e outro anúncio para a Vodafone.

Vasco Gargalo

"Prefiro a caricatura política, social ou desportiva"



VASCO GARGALO, 27 ANOS. VIVE EM VILA FRANCA DE XIRA. ESTUDOU NO EXTERNATO IRENE LISBOA, EM ARRUDA DOS VINHOS, ATÉ AO 12º ANO, ONDE FREQUENTOU O CURSO DE ARTES. HOJE ESTUDA NO AR.CO (CENTRO DE ARTE E COMUNICAÇÃO VISUAL), EM LISBOA. PROFISSIONALMENTE, GOSTAVA DE SER CARICATURISTA.

por **Ana Rita Diogo e Patrícia Patacas**

JIL - Como é que começou?

Vasco Gargalo - Isto começou desde criança. Sempre tive gosto e vontade para desenhar, o que se reflectiu mais tarde.

Antes de estar no antigo Externato Irene Lisboa ou noutra escola qualquer, já tinha o gosto pela caricatura.

Sempre gostei de fazer trabalhos relacionados com desenhos ou com ilustrações.

Qual foi o seu primeiro trabalho?

O meu primeiro trabalho foi publicado em meados de 97/98, para a revista "24 horas", o suplemento que saía ao domingo no "Correio da Manhã".

Foi uma ilustração sobre um artigo de computadores e Internet.

Gostava de fazer caricatura profissionalmente. Faço-o como hobbie e como freelancer.

Qual a diferença entre caricatura e cartoon?

A diferença é que a caricatura é um trabalho mais figurativo e é só mesmo o retrato da pessoa.

O cartoon implica um tema para desenvolver, uma notícia que dê para brincar e com humor.

Fazer um cartoon para ilustrar um jornal normalmente é o que é pedido.

Que papel desempenha o cartoon na ilustração dos jornais?

O papel é fazer uma ilustração caricaturista ou cartoonista, fazer a ilustração de um artigo ou de uma notícia do jornal.

Já encontrou o seu traço?

Sim, já encontrei o meu traço. Mas agora, para além da caricatura e do cartoon, estou a fazer outras coisas como a ilustração infantil.

Estou também a trabalhar num *workshop* com o João Fazendro e a Marta Torrão, dois ilustradores nacionais e estou também ligado à banda desenhada.

Já não faço só caricatura como fazia há uns anos atrás. Hoje em dia, já faço de tudo um pouco relacionado com a ilustração.

Que tipo de caricatura prefere?

Eu prefiro a caricatura política, social e desportiva. Neste momento faço caricatura para uma revista de touros e cavalos. Não é um tema que eu aprecie muito, mas é o meu trabalho e já vão dois anos a trabalhar para esta revista.

Ainda não estou bem dentro do tema que eu gostaria de fazer, mas isso também é um pouco difícil de saber.

Sempre gostei de fazer trabalhos relacionados com desenhos ou com ilustrações

Como define a sua expressão artística?

Neste momento, trabalho com todo o tipo de materiais: acrílico, aguarelas, lápis de cor, pastel seco.

Ao mesmo tempo, estou a frequentar este curso no Arco, o que me dá oportunidade de experimentar outro tipo de materiais.

Antes aplicava a aguarela e o lápis de cor, agora trabalho com tudo. A caricatura abrange corpo e cara. Habitualmente desenho a cores ou a preto e branco e faço fundos.

Gosta de fazer caricaturas?

Gosto. Era o que eu gostava de fazer profissionalmente.

Hoje em dia não o consigo fazer com profissão. Faço-o como *hobbie* e como *freelancer*.

Tento achar trabalho, mas ainda não tenho nada fixo. Se pudesse ser gostava mesmo de seguir a caricatura. Neste momento estou a fazer os possíveis.

Em Portugal, se se for realmente bom dá para viver da caricatura, mas se não se for é um bocado mais difícil, porque já existem outros e é um meio pequeno e fechado.

Que tipo de publicações estão atribuídas a esta arte?

Todo o tipo de jornais e revistas. Nesta revista para a qual eu trabalho, não havia caricaturista ou cartoonista.

Também nunca tinha visto no tema dos touros um caricaturista ou cartoonista. As revistas podem agarrar uma pessoa como eu e ter os seus próprios trabalhos, para ser diferente.

Quais são os cartoonistas portugueses preferidos?

Tenho referências desde criança do Francisco Zambujal, que foi o primeiro cartoonista do jornal "A Bola".

Tenho também como referência o António, que é de Vila Franca de Xira e desenha para o jornal "O Expresso".

Agora, a minha principal referência talvez seja o André Carrilho, que é ao mesmo tempo ilustrador, caricaturista e cartoonista.

Faz apenas trabalhos para revistas?

Não. Faço vários tipos de trabalhos. Faço promoções de inventos e marcas de medicamentos, entre outros.

Tenho de estar o dia todo a fazer caricaturas de pessoas que me contratam para estar lá a fazê-las.

Tanto faço esse tipo de trabalhos com faço ilustrações ou logotipos, tudo relacionado com esta área e com o qual eu possa ganhar dinheiro.

Visite a exposição de Caricaturas de Vasco Gargalo, na Galeria Municipal de Arruda dos Vinhos, patente ao público até 15 de Dezembro.

Neste momento faço de tudo. Ainda não me afirmei bem num jornal, mas gostava de me afirmar num jornal de tiragem nacional.

Mas mesmo que isso não aconteça, vou continuar a fazer de tudo um pouco.

CICLONES, FURACÕES E TORNADOS

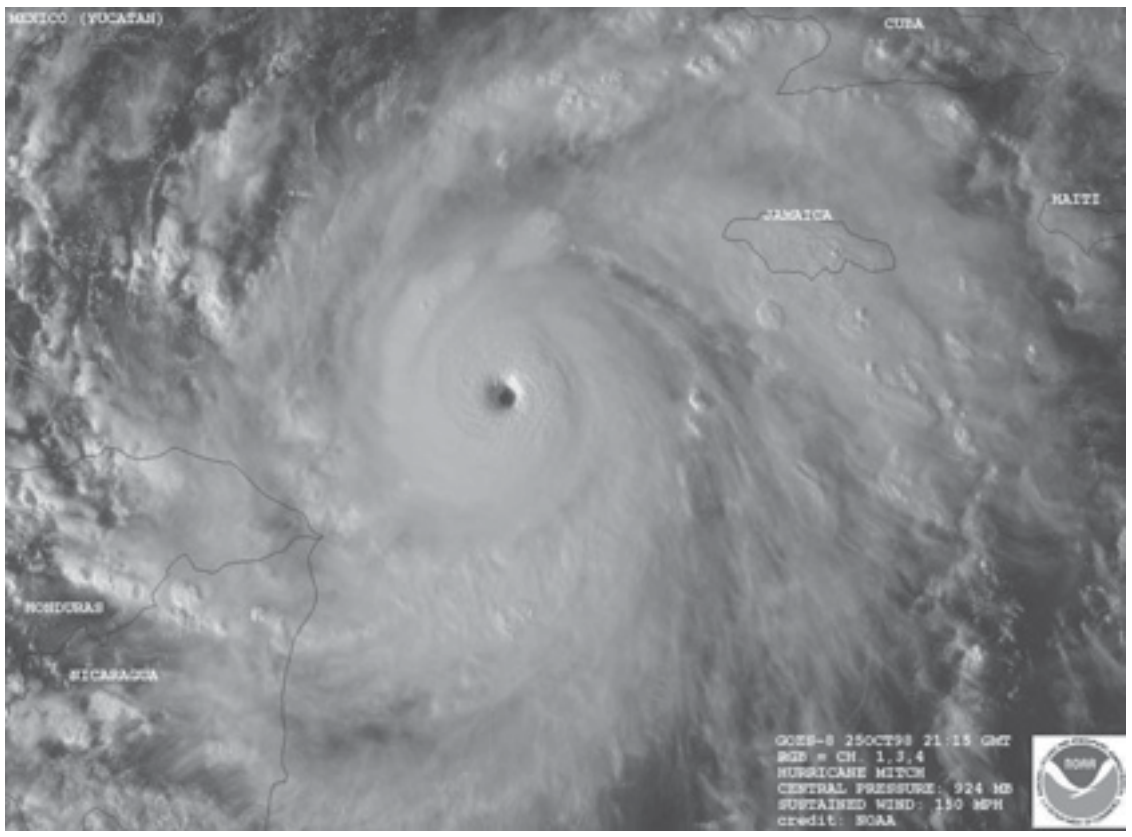
Os fenómenos associados ao estado da atmosfera que se observam em todas as escalas, têm demonstrado uma certa vulnerabilidade do Homem.

Todos esses fenómenos podem causar prejuízos avultados e em situação extrema podem conduzir mesmo a situações de catástrofe não só em termos sociais e económicos como também em termos ecológicos.

Uma tempestade é simplesmente um estado de agitação violenta na atmosfera, com ventos fortes, chuva torrencial e/ou neve, que seguem um ciclo de tempo e ocorrem em determinadas estações do ano.

A palavra ciclone não pressupõe necessariamente a ocorrência de uma grande tempestade. Consiste, isso sim, em um fenómeno comum (depressão) que, na sua manifestação mais intensa, se pode tornar devastador (furacão).

Em certas circunstâncias, um grupo de trovoadas organiza-se como uma depressão tropical, ou seja, aparece uma circulação organizada em sentido ciclónico com ventos que vão de 36 a 62 km/h, em torno de um centro de baixas pressões.



O olho de um furacão.

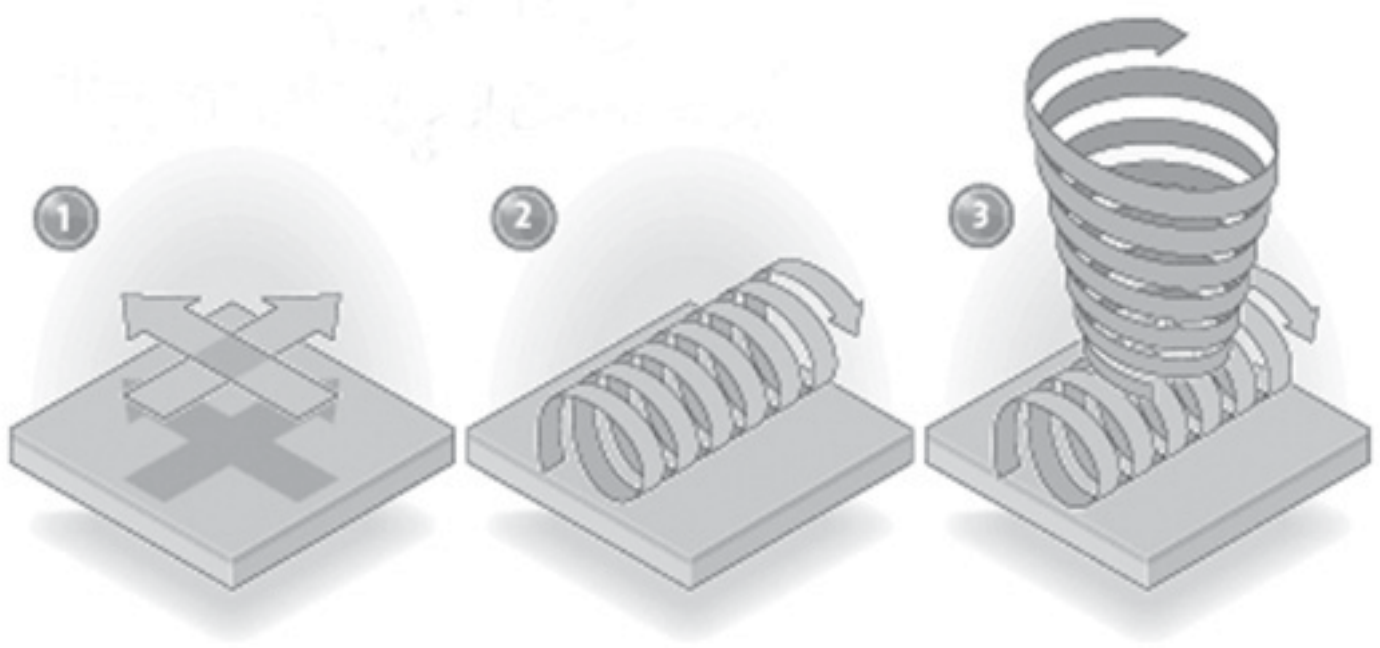
Se os ventos se intensificam (de 63 a 118 km/h), a circulação torna-se mais nítida e circular e surge uma tempestade tropical que origina chuvas fortes.

Se a pressão continua a baixar e os ventos excedem 118 km/h (raramente excedem 370 km/h), desenvolve-se um olho no centro e uma rotação cada vez mais nítida em torno dele e a tempestade torna-se num furacão.

Os furacões apresentam diâmetros que podem variar de 100 até mais de 2000 km. Estas tempestades podem durar algumas semanas e começam sempre sobre as águas quentes dos trópicos, que fornecem assim a sua fonte de energia para se formarem e subsistirem.

Libertam grandes quantidades de energia e transportam grandes quantidades de ar húmido. Perdem rapidamente a sua força e intensidade ao entrarem em terra ou em águas frias. *Textos e imagens adaptados de diversas fontes.*

Como se formam os tornados



Um tornado forma-se de um vento cruzado: mudança na direcção do vento e aumento da velocidade com a altura

Este fenómeno cria uma tendência de rotação horizontal na baixa atmosfera.

Este formato dá origem a uma espiral vertical que gira com uma grande velocidade em torno de um centro de baixa pressão.

SE TIVERES FOTOGRAFIAS DE ACONTECIMENTOS ESPECTACULARES, RAROS OU INSÓLITOS, CONTACTA-NOS ATRAVÉS DO E-MAIL COMUNICACAOEJAF@IOL.PT

HÁ TORNADOS EM PORTUGAL!

A intensidade de um tornado é deteminada pela escala Fujita e são medidos pela quantidade de estragos que causam e não pelo seu tamanho físico.

Também é importante lembrar que o tamanho de um tornado não é necessariamente uma indicação da sua ferocidade.

Tornados grandes podem ser fracos e tornados pequenos podem ser violentos.

Escala Fujita
Classificação da Velocidade dos Ventos

F0 Até 110 Km/h
F1 111-180 Km/h
F2 181-250 Km/h
F3 251-330 Km/h
F4 331-420 Km/h
F5 421-510 Km/h
F6 511-610 Km/h

Do conhecimento histórico que se tem do fenómeno em Portugal Continental, o tornado que maior impacto causou no decorrer do século passado foi o registado em Castelo Branco a 6 de Novembro de 1954, pelas 12 horas e 50 minutos, de intensidade F3.

O que a imprensa reportou em relação ao incidente, ilustra o poder de destruição que um fenómeno desta natureza pode exercer.

"Uma enorme nuvem negra tendo um feitio estranho aproximava-se a uma velocidade fantástica. Escuridão profunda e um ruído espantoso como se milhares de aviões passassem."

"Cinco mortos, duzentos e vinte feridos, mais de quarenta mil pessoas com prejuízos. Automóveis de rodas para o ar ou encostadas à parede, reclames luminosos destruídos, postes de iluminação, fios no chão e enormes árvores caídas."

"Uma camioneta carregada projectada a vinte metros de distância e voltada, árvores dos arredores aparecem no centro da cidade, objectos identificado pertencente ao cemitério de Benquerenças (a 9 km) aparece junto ao Hotel de Turismo. Fardos de 120 Kg de cortiça foram arremessados a 500 metros."

Segundo o Instituto Português de Meteorologia, a ocorrência destes fenómenos meteorológicos são mais frequentes em Portugal do que se julga. O ano 2002 foi particularmente activo, tendo-se registado sete ocorrências.

Andreia Santiago, ginasta

Andreia Santiago, 15 anos, 10º F. Pratica ginástica há três anos. Obteve o terceiro lugar no Campeonato Regional, em Loures. Nos campeonatos, as atletas são avaliadas sendo-lhes atribuídos pontos e podem ser penalizadas pelos mais pequenos pormenores.

Vejamos o que podemos fazer com a prática da ginástica acrobática: trabalhar os músculos dos braços, das pernas, os abdominais. Também podemos descontrair e relaxar, pois certos movimentos são relaxantes.

Por outro lado, há movimentos que requerem bastante rapidez e concentração. ficamos pois mais flexíveis e com o corpo bem trabalhado.

A Andreia pratica ginástica no Grupo Desportivo da Cimpor, em Alhandra, uma das melhores escolas da modalidade, a nível nacional.

As aulas de ginástica têm lugar na Escola Soeiro Pereiro Gomes, também em Alhandra.

Uma das suas colegas participou recentemente na Taça do Mundo, em Coimbra, onde obteve o terceiro lugar, entre ginastas de países tão reputados na modalidade como a Rússia e a Alemanha.

Andreia Santiago (dir.) com outras atletas da equipa Cimpor. Ao lado: a espargata.

Associação de Pais e Encarregados de Educação do Externato João Alberto Faria

No início deste ano lectivo começámos por definir as LINHAS ORIENTADORAS DA ACÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS PARA 2004-2005, que gostaríamos de vos dar conta.

Pais e E.E.

O grupo de pais e encarregados de educação da AP, tão rico na diversidade das suas formações, ocupações, sensibilidades e interesses, está motivado e trabalha em equipa para a consecução de um grande objectivo comum: conhecer melhor a dinâmica desta escola para melhor acompanhar o percurso educativo dos seus filhos. É neste pressuposto que decorre a nossa preocupação em *acolher, informar e apoiar* outros que sintam a necessidade e a vontade de contribuir para que os nossos filhos e educandos beneficiem de facto de uma educação e de uma formação de grande qualidade. Para isso, é muito importante que o maior número possível de pais e encarregados de educação esteja também disponível para unir vontades e energias sempre que necessário, não apenas quando surjam problemas, mas acima de tudo quando for preciso ajudar o Externato a melhorar a vida escolar e pedagógica dos seus alunos. Fica uma ideia e um desafio: a realização de um encontro para nos *(in)formar/ fazer pensar*, enquanto pais e encarregados de educação que somos.

A escola

Enquanto educadores *naturais*, consideramo-nos parceiros dos educadores *profissionais* a quem confiamos os nossos filhos. Acreditamos que a complementaridade escola/família - atravessada por conflitos e compromissos - é fundamental no processo educativo. Por isso, consideramos importante a participação na concepção, desenvolvimento e avaliação do Projecto Educativo da Escola, contribuindo com os nossos pontos de vista, recursos e disponibilidades.

Os alunos

Quando os pais se envolvem na vida escolar dos seus filhos, as crianças e os jovens são os primeiros a colher benefícios. Na perspectiva do alcance do delicado equilíbrio entre o apoio e a promoção da autonomia - evitando proteccionismos e desresponsabilizações em que muitas vezes incorremos - propomo-nos apoiar as suas iniciativas, sempre que se nos afigurem enriquecedoras para a sua formação ou facilitadoras da sua vida escolar. Para tal, contamos que deles surjam as iniciativas, sinal de que estão a crescer.

A comunidade

A AP gostaria de servir de facilitadora nesta comunicação, quer expressando à Escola aquilo que a comunidade espera dela, quer expressando à comunidade aquilo que a escola tem como projecto para a educação das suas crianças e jovens. Consideramos que também não é menos válido que a população escolar necessita de actividades complementares à acção da escola. A AP gostaria de ser um agente activo na construção permanente desta comunidade educativa, podendo alertar sempre que se justifique para a responsabilidade de cada um dos parceiros envolvidos neste projecto formativo global.

A Associação

No que se refere ao número de associados, esta AP apresenta uma fragilidade: num universo de cerca de 1500 alunos, apenas 53 pais/encarregados de educação se associaram até agora. Há alguma dificuldade em assumir um papel mais activo noutros contextos que não o familiar. Convidamos todos os pais e encarregados de educação a juntarem-se a nós, expressando as suas ideias no que respeita ao acompanhamento da vida escolar dos nossos filhos. Torne-se sócio da AP. A sua participação pode ajudar a melhorar a nossa acção. A nossa acção pode ajudar a melhorar o percurso escolar das crianças e jovens da nossa comunidade.

Atendimento: primeira terça-feira de cada mês, 19h às 20h. Sala da AP no EJAF. **Contactos:** 91.602.30.05/96.244.21.35

Dia do Badminton

O Externato João Alberto Faria organizou no passado dia 17 de Novembro, o Dia do Badminton.

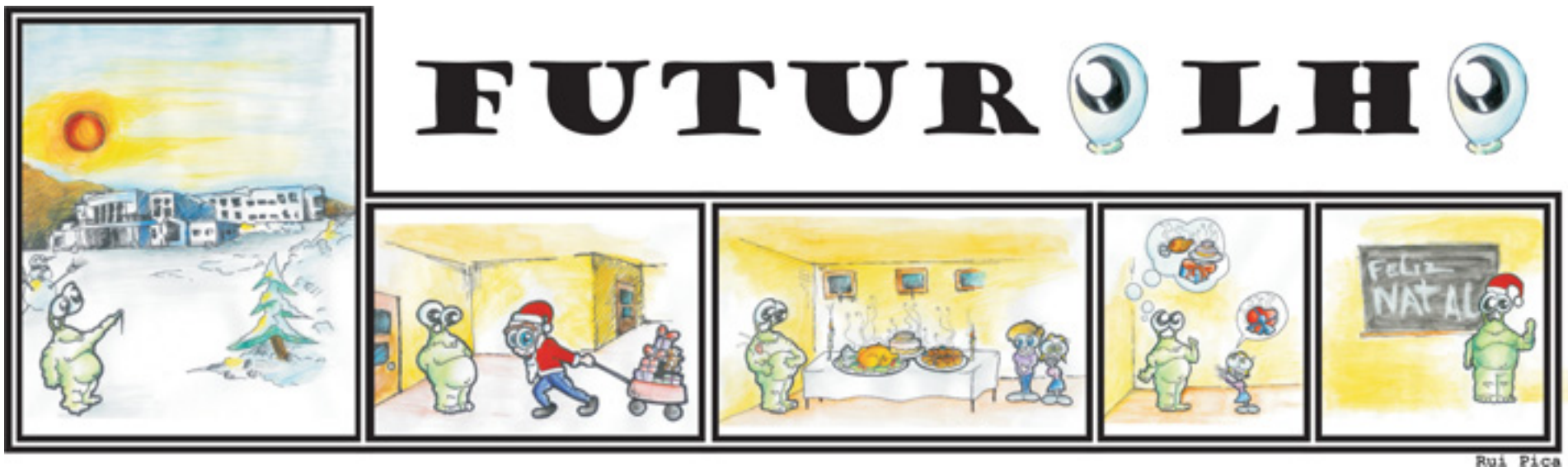
Inscreveram-se para esta actividade cerca de cento e sessenta e seis alunos, divididos por vários escalões.

Os jogos decorreram no polidesportivo de Arruda dos Vinhos, numa quarta-feira dedicada ao desporto.

Equipa Ejaf de Andebol

Infantis masculinos

Em cima, da esquerda para a direita: Gabriel, Artur, André, Diogo Frade, Duarte, Bryan e Prof. Joel. Em baixo: Mário, David, João, Afonso e Diogo.



Ideias para uma tela

pintura Cláudio Frade frase Marta Baixinho
(10º D)

"Para quê complicar mais?
Neste Natal, é tempo para amar."

texto **profª Ana Catarina**

O trabalho de estudo prévio apresentado é uma das etapas para a concretização de uma tela final (50x60 cm), com aplicação de técnica mista.

Também será tratada a expressão gráfica em sistemas de infografia para apresentação final em formato de postal de Natal.

Para este projecto, o aluno aplicou procedimentos e técnicas com adequação e correcção de modo a criar imagens novas. Está em evidência a capacidade de síntese, que pressupõe a análise de experiências e de esboços prévios.

Através do desenho, o aluno encontra uma forma de reagir, uma atitude perante o mundo.

Os seus modos próprios de expressão e de comunicação visual serão os seus instrumentos de conhecimento e interrogação.

Aproveitando o tema da tela, desejamos a todos os alunos e seus familiares, Feliz Natal e próspero Ano Novo.

Criação de uma marca para uma bebida

EDUCAÇÃO VISUAL, MIGUEL MENDES, 9º B

Projecto gráfico de um rótulo para uma bebida.

Tal como as pessoas têm um nome, um rosto e uma imagem própria, as instituições, os clubes, as roupas e, neste caso, as bebidas, necessitam de ter uma identidade nome/imagem visual. É a melhor forma de dar a conhecer um produto, uma instituição ou uma iniciativa. Temos como exemplos recentes, os Jogos Olímpicos, a Expo 98, o Porto 2001- Capital da Cultura e o Euro 2004. Sem a intervenção do design gráfico e da publicidade, todas estas iniciativas não teriam tido o sucesso que tiveram.

CONCURSO NACIONAL

Calendário para o Ano Mundial da Física

O desenho que vemos ao lado é uma das páginas imaginadas pelos alunos do 12º D, turma do Curso Tecnológicos de Artes & Ofícios, para um calendário de 2005 ilustrado com temas e personagens da Física. Trata-se de um Concurso Nacional patrocinado pela Associação Portuguesa de Física integrado nas comemorações do Ano Mundial da Física.
O desenho em causa representa Isaac Newton e foi desenhado por Rui Pica. No próximo número contamos apresentar o calendário completo.

Estudo para um móbil. Cláudio Alves, 5º A.

O Externato João Alberto Faria deseja a toda a comunidade escolar e à população do concelho de Arruda dos Vinhos, um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo.